



**Junta de Freguesia**

**Proposta N.º 371/ 2023**

**Assunto:** Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia da Ajuda e a Agarrar Exemplos - Associação e desenvolvimento e promoção das comunidades ciganas

Considerando a dimensão da comunidade cigana na freguesia da Ajuda, embora minoritária com uma forte representatividade. Tendo em conta a problemática da inclusão social e cultural, educação contextualizada, emprego e capacitação profissional, e participação cívica, não exclusivo a esta comunidade, mas pelo facto de se constituírem como grupo agrava estas problemáticas.

Tendo em conta que a educação é talvez o mais importante elevador social e essencial no combate às problemáticas identificadas, e uma vez que o elevado absentismo escolar fortemente sinalizado a esta comunidade coloca em causa a resolução das diferentes problemáticas referidas anteriormente.

Considerando também que, pelo facto desta parte da população se constituir como comunidade, torna essencial o trabalho destas vulnerabilidades através de especialistas onde a mediação sociocultural se torna imprescindível, em que este mediador por norma é um exemplo de sucesso para a comunidade conseguindo fazer pontes, desconstruir barreiras, e passar a mensagem da importância da integração campo da educação, do trabalho e nomeadamente do trabalho qualificado e da participação cívica.

*aprovado  
por unanimidade*

Uma vez que a “Agarrar Exemplos - Associação e desenvolvimento e promoção das comunidades ciganas” propôs à Junta de Freguesia da Ajuda trabalhar esta temática, através da mediação, inserido no projeto da Junta de Freguesia “Ajuda vai à Escola”, através dos seguintes objetivos:

- Reduzir o absentismo e o abandono escolar entre as crianças e jovens ciganos na Freguesia da Ajuda.
- Capacitar as mulheres ciganas para a inserção no mercado de trabalho e promover o empreendedorismo.
- Melhorar o entendimento e a relação da comunidade cigana com as instituições públicas.
- Promover a valorização da cultura cigana e combater estereótipos culturais.

Proponho que a Junta delibere, ao abrigo do disposto nas linhas i) e j) do n.º 1 do artigo 16.º e alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º, ambos do regime jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

Aprovar e submeter à Assembleia de Freguesia a autorização de celebração de Protocolo de Colaboração entre a Freguesia da Ajuda e a Agarrar Exemplos - Associação e desenvolvimento e promoção das comunidades ciganas, cuja minuta consta do anexo à presente proposta.

O Presidente

(Jorge Marques)

Aprovado por Jorge Marques em RE de 19/10/2023

O Presidente

## PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Entre

A **Junta de Freguesia da Ajuda**, pessoa coletiva n.º 501 138 943, sediada na Calçada da Ajuda 236, 1300-009 Lisboa, através do seu órgão executivo, Junta de Freguesia da Ajuda, adiante abreviadamente designado por JFA e aqui representado pelo seu presidente, Jorge Manuel Jacinto Marques, como PRIMEIRA OUTORGANTE.

e

A **Agarrar Exemplos - Associação e desenvolvimento e promoção das comunidades ciganas**, pessoa coletiva n.º 514443103, com sede na Rua Amândio César, n.º 3, 1.º Fte., Almada, neste ato representada por Viviana Gomes Marília e Maria Noel Mariano Gouveia, residência na Rua Paulo da Gama, Quinta do Conde e Rua do Centro Comunitário, Quinta do Conde, respetivamente presidente e vice-presidente da direção, com poderes para o ato, como SEGUNDA OUTORGANTE.

É livremente e de boa-fé, estabelecido o presente protocolo de colaboração regido pelas seguintes cláusulas:

### **Clausula 1ª (Objeto)**

O presente protocolo tem por objeto a colaboração estreita entre as duas entidades no âmbito da inclusão social e cultural, educação contextualizada, emprego e capacitação profissional, e participação cívica junto da comunidade cigana da Ajuda.

### **Cláusula 2ª (Obrigações da 1ª Outorgante)**

1. A PRIMEIRA OUTORGANTE compromete-se a prestar apoio financeiro e não financeiro à SEGUNDA OUTORGANTE com o limite de encargos financeiros para a PRIMEIRA OUTORGANTE no valor de 10 000 euros (dez mil euros).
2. O pagamento é realizado em cinco tranches de 2000,00 € cada com uma periodicidade de dois meses a contar do início dos efeitos do protocolo.

### **Clausula 3ª (Obrigações do 2ª Outorgante)**

A SEGUNDA OUTORGANTE compromete-se a desenvolver de forma contínua e regular as atividades descritas na Cláusula 1.ª, nos termos do anexo ao presente protocolo.

### **Cláusula 4ª (Duração)**

O presente Protocolo entra em vigor, com a sua assinatura e vigora por um ano com início de efeitos a outubro de 2023.

8

Ajuda, Lisboa, \_\_ de dezembro de 2023

Pela PRIMEIRA OUTORGANTE

*(Jorge Marques)*

Pela SEGUNDA OUTORGANTE

*(Viviana Gomes Marília)*

*(Maria Noel Mariano Gouveia)*

## AGARRAR EXEMPLOS

(AJUDA VAI À ESCOLA)

### Fundamentos do Projeto Ajuda vai à Escola:

**Inclusão Social e Cultural:** Promover a inclusão e igualdade de oportunidades para a comunidade de etnia cigana, reconhecendo e valorizando a sua cultura e identidade.

**Educação. Contextualizada:** Apoiar o desenvolvimento de programas educacionais adaptados à realidade cultural da comunidade cigana, visando combater o absentismo e o abandono escolar.

**Emprego e Capacitação Profissional:** Facilitar o acesso ao mercado de trabalho e à formação profissional para as mulheres e famílias da comunidade cigana, reduzindo a dependência do Rendimento Social de Inserção.

**Participação Cívica:** Promover o envolvimento ativo da comunidade cigana na vida pública e nas instituições, esclarecendo os seus direitos e deveres.

A Freguesia da Ajuda é na cidade de Lisboa, uma das zonas onde os valores de absentismo e insucesso escolar são mais elevados, facto que pode ser comprovado nos relatórios anuais da CPCJ Ocidental.

Ao longo dos anos, o trabalho desenvolvido pela Comissão Social da Freguesia da Ajuda em especial no grupo de trabalho de crianças e jovens, mas também pelo Concelho Consultivo de Educação da Ajuda, possibilitou uma constatação, que é hoje consensual entre os parceiros desses grupos de trabalho, que, os valores de absentismo e insucesso escolar são agravados em consequência das enormes dificuldades ainda existentes na comunidade de etnia cigana em relação à educação formal ou escolar. Em consequência este projeto pretende ser uma resposta a esta problemática.

O Projeto será sediado no Espaço Casalinho Verde no Bairro do Casalinho da Ajuda, trabalhando com todas as escolas públicas da Freguesia.

Será feita em parceria com a Associação “Agarrar Exemplos” - Associação e Desenvolvimento e Promoção das Comunidades Ciganas, entidade focada na resposta a este tipo de situações sociais, com especial atenção às problemáticas das mulheres ciganas.

A “Agarrar Exemplos” é uma organização sem fins lucrativos, não governamental, fundada em 2016 por um grupo de Mulheres Ciganas e tem realizado um trabalho profundo junto à denominada sociedade maioritária, no que concerne à formação e sensibilização para a desconstrução de estereótipos culturais, relacionados com a comunidade cigana.

Este tem sido fundamental para a valorização da cultura desta etnia, com vista à construção do equilíbrio das relações entre as diferentes realidades socioculturais e possibilitando o alargamento progressivo das parcerias institucionais, por forma a implementar várias medidas estruturantes para o trabalho com a comunidade cigana.

Hoje e em termos gerais, a comunidade de etnia cigana enfrenta dificuldades difíceis de ultrapassar:

- **No campo da educação**, o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças, em especial das raparigas, tem como resultado a baixa escolaridade das mulheres jovens e acima dos 35 anos. Nesta via, a ausência de respostas educativas motivadoras e culturalmente contextualizadas, que contribuam para contrariar estas tendências, são ainda inexpressivas.
- **No campo do trabalho**, por força da desintegração progressiva da principal atividade económica das comunidades ciganas, o comércio nas feiras, diversas famílias têm sido arrastadas para a dependência do Rendimento Social de Inserção (RSI).
- **As ofertas socioprofissionais**, associadas à medida do RSI, por parte do Centro de Emprego e Formação Profissional, têm demonstrado ser inadequadas. A obrigatoriedade de frequência em cursos cujas possibilidades de escolha são limitadas; os horários desajustados à realidade destas populações e a ausência da mediação sociocultural, enquanto elemento fundamental para acautelar a tradução intercultural, (nem sempre, a mesma palavra tem o mesmo significado para os 2 lados,) são alguns dos constrangimentos que, não permitem avançar para o incremento de possibilidades socioeducativas e de trabalho para as/os envolvidas/os.
- **As comunidades ciganas** possuem um distanciamento do espaço público, relativamente ao exercício da cidadania. A relação com as diversas instituições é de difícil compreensão, no que diz respeito aos seus direitos e deveres. Os direitos ao voto, à educação pública, à saúde (em especial a preventiva), a não discriminação, entre outros, são debilitados em função deste distanciamento.

Nesse sentido e em resposta às dificuldades identificadas, propomos que os projetos sejam desenvolvidos em diálogo e em proximidade com as populações:

- Ouvir as inquietações e os problemas dos participantes para criar mini diagnósticos em contexto formativo.
- Identificação das possibilidades socioeducativas existentes ou impossibilidades, para adaptá-las ou construí-las de raiz, de forma que promovam a participação e transforme as suas vidas.
- Diálogo com as instituições existentes no território (e fora deste), fomentando parcerias que, pouco a pouco, tendem a reconhecer as particularidades deste processo, com abertura para colaborar na construção conjunta de novas possibilidades.
- Proporcionar um espaço seguro em que as mulheres, com diferentes idades e estatutos no seio da comunidade, se sentem protagonistas relativamente às suas escolhas educativas e profissionais, para além da gradual mobilização e organização para que ganhem a cidadania desejada, na relação com o espaço público.
- Orientar para a preparação e acompanhamento dos jovens, com vista à progressão dos seus estudos, formação e emprego, criando assim um processo de educação contextualizada à cultura cigana. Assim como a missão de promover mini diagnósticos participativos de contribuição para o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC), considerando a sua participação comunitária e no espaço público.

Envolvendo alguns destes projetos, docentes, técnicos/as de ação educativa e mulheres/mães de etnia cigana nesta tarefa. O objetivo é que as crianças ciganas vejam a sua cultura refletida/valorizada no meio escolar, o que poderá concorrer para a redução do absentismo e do abandono precoce dos seus estudos.

Envolvendo outras mulheres ciganas, tendo como foco a sua aproximação às novas perspetivas de trabalho, educação e coesão de grupo, para posterior encaminhamento em termos de projeto de vida.

### **Projeto: Singularidade**

Envolvimento de entidades locais na criação de parcerias por forma a minimizar as problemáticas identificadas e/ou construir soluções.

### **Objetivos do Projeto:**

- Reduzir o absentismo e o abandono escolar entre as crianças e jovens ciganos na Freguesia da Ajuda.
- Capacitar as mulheres ciganas para a inserção no mercado de trabalho e promover o empreendedorismo.
- Melhorar o entendimento e a relação da comunidade cigana com as instituições públicas.
- Promover a valorização da cultura cigana e combater estereótipos culturais.

Por forma a concretizar estes objetivos específicos, prevê-se um período de 24 meses de trabalho no terreno, considerando-se as seguintes atividades.

### **Estratégias e Atividades:**

**Diagnóstico Participativo:** Realizar entrevistas e grupos de discussão com membros da comunidade para entender as suas necessidades e desafios específicos.

**Programas de Educação Culturalmente Relevante:** Desenvolver programas educacionais que incorporem a cultura cigana, tornando a escola mais atrativa para as crianças e jovens.

**Capacitação Profissional:** Encaminhar para cursos de formação profissional e orientação de carreira para as mulheres ciganas, visando a sua autonomia financeira.

**Mediação Sociocultural:** Trabalhar com mediadores culturais para ajudar na comunicação entre a comunidade cigana e as instituições públicas.

**Campanhas de Sensibilização:** Realizar campanhas de sensibilização nas escolas e na comunidade em geral para combater estereótipos e promover a aceitação cultural, formação sobre a cultura cigana aos agentes educativos.

**Parcerias Institucionais:** Estabelecer parcerias com escolas, centros de emprego, serviços de saúde e outras instituições para criar um ambiente de apoio integrado.

### **Atividades a desenvolver**

Valorização da escola e da educação formal na comunidade de etnia cigana

Consiste na realização de encontros com as pessoas da comunidade cigana (considerando-se, inicialmente, o grupo de 10 pessoas, tendo em conta os seguintes momentos:

- Realização de encontros com as pessoas da comunidade cigana  
Prevê-se a realização de 1 encontro semanal, inicialmente com as 10 pessoas já identificadas, mas pretendendo-se o seu alargamento, de forma que construam uma relação de grupo; explicitem os problemas e propostas para ultrapassar a dificuldade e, ainda, que conheçam outros espaços para além daqueles do seu quotidiano, especialmente as escolas. Estes encontros serão dinamizados a partir de tertúlias.
- Formação da história e cultura cigana nas escolas  
Previsão de sessões: a serem realizadas nas escolas, durante todo o projeto.
- Capacitação comunitária com foco na participação cívica  
Uma vez identificados os problemas e as propostas da comunidade, o passo seguinte consistirá em trabalhar com a população para que se organize no território, tendo como foco os seus projetos de vida, a construção de relações com as escolas e agrupamentos escolares.

### **Avaliação e Monitorização:**

Realizar avaliações periódicas para medir o progresso em relação aos objetivos do projeto, ouvindo a comunidade e adaptando as estratégias conforme necessário.

### **Fazes de trabalho**

#### **1ª fase:**

Conhecer em profundidade o trabalho realizado até ao momento, pelas entidades que atuam na Freguesia da Ajuda e as respetivas problemáticas por estas identificadas.

Realização de sessões de Capacitação da Cultura Cigana com as escolas e técnicos que trabalham na comunidade.

#### **2ª fase:**

Envolvimento de entidades afetas ao território e a criação de parcerias, por forma a minimizar as problemáticas identificadas e/ou construir soluções

#### **3ª fase**

Realização de sessões de capacitação da formação de Mediadores com as futuras Mediadoras ciganas em contexto de trabalho.

## **Cronograma**

### **outubro 2023 a setembro 2024:**

- Conhecimento da realidade existente no território;
- Sessões de capacitação sobre cultura cigana com técnicos/entidades que atuam no terreno;
- Capacitação comunitária com foco na cultura cigana.
- Envolvimento das entidades afetas ao território de intervenção.
- Criar parcerias que levem à resolução das problemáticas identificadas e integração.

## **Avaliação**

**Previsão de reuniões de trabalho:** a serem realizadas 1 vez por mês.

### **Metodologias de trabalho e avaliação**

De forma geral, serão utilizadas metodologias de educação não formal, recorrendo-se às tertúlias, formação, jogos e materiais pedagógicos. Exemplos, ao longo do trabalho com pessoas da comunidade cigana, em especial com as mulheres desta etnia.

Destaca-se também o Kit Pedagógico Romano Atmo, (AMUCIP) criado para a aplicação no contexto escolar, cuja experiência de utilização por docentes das escolas do ciclo básico tem evidenciado a pertinência e eficácia desta ferramenta. Entretanto, a sua aplicação tem sido alargada para outros espaços, no âmbito da educação de pessoas adultas.

Por sua vez, a Capacitação em Cultura Cigana (que compreende 3 módulos), ao longo de vários anos tem sido requalificada e ministrada pelas mediadoras/coordenadoras da associação em vários contextos, nomeadamente junto aos professores e outros atores sociais que trabalham com as comunidades ciganas.

Por esta razão, entendemos que a Capacitação em Cultura Cigana é recomendável no âmbito deste projeto, irá facilitar à compreensão do Corpo Docente e colaboradores, acerca das particularidades desta etnia, uma vez que pretende atuar no terreno em colaboração com as comunidades, para melhor responder aos seus problemas.

### **Desenvolvimento das atividades:**

Prevê-se o trabalho de desenvolvimento das atividades do projeto num período de 12 meses.

Em termos de avaliação pretende-se:

A realização de avaliações contínuas, assentes nas sessões de trabalho a serem dinamizadas entre as equipas técnicas, assim como outros parceiros.

Para tal, prevê-se a realização de;

- Reunião trimestral, no decorrer dos 12 meses de trabalho (ou a serem definidas pela equipa técnica)

### **Resultados Esperados (RE) - ANO 1 e Indicadores de avaliação**

Pretende-se que, ao longo de 12 meses as atividades realizadas contribuam para que:

- O absentismo e insucesso escolar diminua

- Os encontros realizados com as pessoas da comunidade cigana, entre tertúlias e saídas de grupo, permitam:
  - i. A valorização da escola como parte integrante do desenvolvimento da comunidade e dos indivíduos a que pertencem.
  - ii. Que as dificuldades de relacionamento com o ensino formal sejam identificadas e ultrapassadas (Mediadoras Escolares)
  - iii. Que os espaços de aprendizagem sejam visitados e conhecidos, mesmo fora da freguesia.
- Comunidade capacitada com foco no ativismo e/ou associativismo cigano com projetos de melhoria; aproximando-se dos atores institucionais e que tenham a sua participação ativa no espaço público.
- Entidades afetas ao território que se sintam envolvidas na criação de futuras parcerias, tendo em conta as problemáticas identificadas e as soluções a construir.